

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** CIÊNCIAS DA NATUREZA

## ANCILOSTOMOSE: A MOLÉSTIA PROCEDENTE DE NEMATÓIDES<sup>1</sup>

Vanessa Zamberlan Bonfada<sup>2</sup>, Maria Rita Corrêa<sup>3</sup>

<sup>1</sup> TRABALHO REALIZADO NA FEIRA DE CIÊNCIAS DA E. E. E. M. DR. BOZANO

<sup>2</sup> ALUNA DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

<sup>3</sup> ALUNA DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

### Introdução

Com o intento de melhor assimilar o assunto pertinente ao Filo Nematoda, (filo invertebrado), o presente estudo propõe empreender uma pesquisa acerca do ciclo da ancilostomose. Destarte, o estudo em pauta possuirá um caráter descritivo e qualitativo, ou seja, será oriundo de matérias dissertativos, tais como, livros didáticos, artigos periódicos e materiais online, como também, ressaltando a parte prática perante a construção de uma maquete representando o ciclo da doença, que esta por sua vez, aprimorará o conhecimento repassado em sala de aula.

No que condiz a composição do trabalho, acentua-se como primordial desígnio a conceitualização da doença causada por nematoides, sendo esta a ancilostomose. Subsequentemente, possui-se o propósito de relatar índices da doença em face do mundo, por parte de dados registrado da população perante a doença referida. Consecutivamente, será evidenciado o ciclo de vida, tencionado posteriormente, o diagnóstico e tratamento, bem como os sintomas e as maneiras de minimizar a proliferação da mesma.

Por fim, com esta elucidação, haverá o aprimoramento do conhecimento em ambas as elaborações, prática e teórica, por parte das autorias, minimizando as dúvidas e posteriormente contribuindo para a construção do saber perante a disciplina de Biologia, a qual abarca conteúdos essenciais para a aprendizagem.

### Resultados

A ancilostomose conhecida popularmente como amarelão fundamenta-se em uma doença causada pelos vermes nematódeos das espécies *Necator americanus* e *Ancylostoma duodenale*. Visto disso, estes vermes referidos são nomeados devido à cor amarelada que o indivíduo infectado apresenta, uma coloração que resulta da anemia causada pelo verme parasita, este que, utiliza o sangue humano como alimento, causando feridas ao corpo atingido.

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** CIÊNCIAS DA NATUREZA

Em referência à estes vermes, menciona-se que o maior número de incidência da espécie *Necator americanus* apresenta obter maior distribuição nas regiões da África Subsaariana, América Central e do Sul, ressaltando-se ainda alguns casos de vermes nos países do Sul e Sudoeste da China, no Sul da Índia e também no Sudeste Asiático.

Em consonância, a espécie *Ancylostoma duodenale* pode-se constatar que a mesma obtém uma distribuição geográfica mais restrita, encontrando-se especificadamente nas regiões de latitude situadas ao Sul e Oeste da China, na Índia e também ao norte da Austrália.

Alicerçando-se nestas questões evidencia-se que as especificidades acerca do parasita causador da doença em voga, as quais encontram-se que os vermes possuem o corpo cilíndrico, rígido e afilado nas extremidades, adultos machos podem alcançar um centímetro de comprimento, e as fêmeas, por sua vez, apresentam um comprimento maior do que o macho.

Desta maneira, o ciclo total dos vermes *Necator americanus* e *Ancylostoma duodenale* evidencia-se que estes podem viver por vários anos no intestino humano, sendo de um a três anos para a espécie *Ancylostoma duodenale* e de três a dez anos a espécie *Necator americanus*. O ciclo acontece da seguinte forma, primeiramente, o parasita penetra na pele surgindo assim pequenas lesões cutâneas. Após a penetração, as larvas alcançam os vasos sanguíneos e os vasos linfáticos, atingindo a circulação sanguínea do hospedeiro.

Posteriormente o coração e os pulmões são afetados, perante os capilares pulmonares (localizados no pulmão) a larva aloja-se, e assim a mesma atravessa a parede alveolar e, entremeada às secreções mucosas, sobe pelos brônquios e chega por fim, até a laringe e faringe, onde são deglutidas, após a deglutição, chegam no intestino delgado, local, no qual a larva amadurece e sofre o processo de diferenciação entre macho e fêmea, havendo assim, reprodução e formação de ovos, os quais são eliminados pelas fezes humanas.

Por fim, ao serem eliminados nas fezes, em condições favoráveis do meio, os ovos das espécies *Necator americanus* e *Ancylostoma duodenale* eclodem após 18 a 24 horas eliminando as larvas do primeiro estágio, estas que são denominadas como “rabitoides”. Elas deslocam-se pela película líquida que envolve as partículas do solo, nutrindo-se assim de bactérias e material orgânico, até serem transformadas em larvas de segundo e terceiro estágio, ao fim de cinco a sete dias.

Desta forma, as larvas de terceiro estágio encontram-se em ser as únicas infectantes para o

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** CIÊNCIAS DA NATUREZA

homem, porém neste estágio as larvas não se alimentam, mas permanecem ativas no solo ou nos vegetais por semanas, meses até esgotarem em suas reservas nutritivas. Assim sendo, torna-se necessário um intervalo de cinco a nove semanas entre a penetração cutânea das larvas e o desenvolvimento dos vermes adultos, que no qual pode-se encontrar em solos úmidos, onde os ovos eclodem, liberando as larvas no solo podem assim infectar mais pessoas.

Desta maneira o diagnóstico, é efetivado através da análise de ovos do parasita, a qual sucede-se com o auxílio do microscópio. Neste enfoque, evidencia-se que os ovos do parasita *Necator americanus* podem demorar até dois meses para serem visíveis e no caso da infecção causado pelo *Ancylostoma duodenale*, os ovos podem demorar até um ano para serem descobertos, assim, prejudicando dramaticamente o ser infectado.

Devido ao fato da ancilostomose demorar para tornar-se plausível, o indivíduo deve submeter-se a uma série de exames para obter como precisão as singularidades do parasita, além que, deve submeter-se ao tratamento que baseia-se na utilização dos fármacos Mebendazol, Albendazol, Levamisol que auxiliarão na cura da doença.

Sendo assim, a doença abrange alguns sintomas no ser humano, ressalta-se que os mais comuns da ancilostomose aparentam estar adjuntos ao desenvolvimento do parasita no corpo do hospedeiro, assim causando os consecutivos sintomas, lesão no local da pele onde a larva penetrou, como vermelhidão, coceira e irritação, diarreia, perda de apetite e perda de peso, atraso no crescimento e desenvolvimento mental de crianças, dores musculares, abdominais e de cabeça.

No tocante a prevenção da ancilostomose, pode-se evidenciar que a mesma busca reduzir os números de indivíduos que apresentam a doença mencionada. Desta maneira, salienta-se as deliberações que visam esta prevenção são utilizar sempre calçados, evitando o contato com o solo contaminado, fornecer infraestrutura básica que propicia a higienização à população e assim o indivíduo deve possuir sistemas de engenharia sanitária, ingerir alimentos limpos e saudáveis.

Considera-se que se as deliberações mencionadas forem aplicadas em face do corpo social terá uma redução no número de pessoas com ancilostomose, dado que, as deliberações visam ser uma forma de amenização da doença referida.

Sendo que em referência aos casos de ancilostomose diante do mundo, pode-se evidenciar

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** CIÊNCIAS DA NATUREZA

que os mesmos atingem um número assustador, dado que, esta doença, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estingue-se cerca de 740 milhões de pessoas que incidem principalmente em populações mais pobres e desfavorecidas, as quais, faltam infraestruturas básicas (Dados do ano de 2008). Ademais que, está presente em maior quantidade também no meio rural e nas regiões tropicais e subtropicais mundiais.

## Conclusão

Em concordância com o dimensionamento idealizado deduziu-se que a doença em voga ser presente aos seres humanos, ou seja, atinge principalmente o homem. Além do mais, origina vários prognósticos, apresentando sintomas, bem como, formas de diagnóstico e tratamento, e isto, por sua vez, é fundamental para obter a cura da mesma.

Como evidenciado no início do trabalho, a pesquisa objetivou-se a um estudo amplo acerca da parte prática perante a verifica representação prática da construção de uma maquete, que na qual constitui-se ser demonstrando o ciclo de vida da ancilostomose, e assim referiu-se ser abordado o conceito e suas preponderantes características, contribuindo assim para a formação do conhecimento adquirido perante a pesquisa.

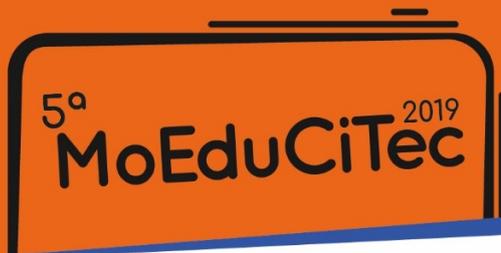
Ao findar deste estudo, acerca das autoras acentua-se que todos os objetivos propostos foram compreendidos com êxito através das leituras realizadas, bem como, através do entendimento perante o Filo Nematoda. Assim sendo, a pesquisa minimizou a instigação e a dúvida, bem como ampliou a área do saber, tudo isso proveniente da dedicação perante este estudo.

## Referências bibliográficas

Autor desconhecido *Ancilostomose*. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/ancilostomose/>> acesso em 17 de julho de 2019 às 11h02min.

DANTAS, P. *Ancilostomose*. Disponível em <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/doencas/ancilostomose.htm>> acesso em 22 de julho de 2019 às 10h45min.

FONSECA, K. *Ancilostomose*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/doencas/ancilostomose.htm>> acesso em 15 de julho de



**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** CIÊNCIAS DA NATUREZA

2019 às 09h48min.

LEMOS, M. *O que é Ancilostomose, como é transmitida e tratada*. 2019. Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/ancilostomiase/>> acesso em 28 de junho de 2019 às 08h43min.

PINHEIRO, P. *Ancilostomose- Formas de transmissão, sintomas e tratamento* 2018. Disponível em: <<https://www.mdsaude.com/2014/02/ancilostomose.html>> acesso em 19 de julho às 08h39min.

VALENTE, V. *Dinâmica de infecção e reinfecção por ancilostomídeos seguido ao tratamento antihelmíntico em crianças residentes em seis comunidades dos municípios de Novo Oriente de Minas e Carai na região nordeste de Minas Gerais, Brasil*. 2013. Disponível em: <[http://www.cpqrr.fiocruz.br/texto-completo/D\\_109.pdf](http://www.cpqrr.fiocruz.br/texto-completo/D_109.pdf)> acesso em 26 de julho às 09h30min.